
LONDRES – Métodos de trabalho do GAC
Terça-feira, 24 de junho de 2014 – 10:30 a 11:00
ICANN – Londres, Inglaterra

PRESIDENTE DRYDEN: Então, vamos passar para o próximo item da pauta que são os métodos de trabalho do GAC.

Obrigada Portugal por nos informar sobre o Grupo de Trabalho de estratégia.

Temos o líder, que é a Espanha. Vocês podem começar a falar sobre esse item, por favor?

ESPAÑHA: Obrigado, Heather. Bom dia a todos.

Estou aqui para falar sobre o trabalho que foi conduzido pelo Grupo de Trabalho sobre métodos de trabalho do GAC.

Pode ser que vocês se lembrem, eu já fiz uma apresentação para vocês em Buenos Aires, mas dessa vez vou tentar ser mais breve porque já sabemos mais ou menos com que estamos lidando.

O principal objetivo do Grupo de Trabalho é melhorar o funcionamento do GAC para que sejamos mais eficientes e entendidos pela comunidade. Quando tomamos decisões, fazemos recomendações à Diretoria.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Então... Sim.

Preparei uma apresentação. Como estava dizendo, queríamos mostrar a vocês quais são as vantagens da implementação das medidas que estamos propondo aqui, para tentar melhorar a maneira como trabalhamos e realmente implementar todas as medidas necessárias para atingir esses objetivos.

Obrigado, Julia. Agora vou explicar os slides.

O que queremos comunicar é que podemos nos organizar melhor para trabalhar. É claro que dependemos da secretaria, que faz um trabalho muito bom, para sermos mais eficientes. Precisamos capacitar os vice-presidentes para que a carga de trabalho possa ser compartilhada e para que haja uma abordagem mais regional em diferentes países, de forma que o GAC possa ser mais inclusivo.

Podemos melhorar a definição de pautas. Podemos ter um plano de trabalho anual compartilhado com todos para facilitar o agendamento dos encontros. Vocês sabem que estamos sob muita pressão. Temos uma carga de trabalho enorme.

Então, os encontros entre sessões também podem ser melhorados. Podemos buscar mais informações sobre tudo o que está acontecendo quando não estamos aqui nas plenárias.

Podemos melhorar o tempo e a condução dos encontros, além da redação do comunicado.

Todas essas coisas já foram abordadas nos últimos meses, mas seria bom que fossem implementadas de acordo com o plano de trabalho que apresentarei em seguida.

Como eu estava dizendo, precisamos de mais participação nas discussões do GAC, precisamos nos envolver mais com a equipe da ICANN. Como eu disse antes, a preparação antes dos encontros em termos de circulação de documentos e tudo o que precisamos para entender os temas dos encontros, porque às vezes temos tanto trabalho que é difícil, pelo menos para mim, acompanhar tudo o que acontece em tempo hábil.

É muito importante contar com todos os documentos preparatórios. Queria destacar que o uso dos seis idiomas oficiais da ONU e do português é extremamente importante. Por isso, também é crucial que todos os documentos estejam disponíveis nesses sete idiomas.

Precisamos ter uma interação melhor com a comunidade. Não podemos mais ser vistos como uma comunidade que só se reúne por uma semana e produz um comunicado e nada mais. Realmente achamos que precisamos nos envolver com o resto do ambiente da ICANN.

Uma das propostas, que já foi abordada em outro grupo de consulta, e que Manal Ismail estava explicando outro dia, é a reversão dos contatos do GAC e a participação do GAC.

Sim, precisamos melhorar a maneira como comunicamos nossas decisões ou debates ao resto do ecossistema. Precisamos explicar a justificativa por trás de nossas decisões para que quando façamos

recomendações à Diretoria, possamos explicar por que chegamos a essa conclusão. Precisamos que o resto da comunidade nos entenda melhor.

Uma das formas de melhorar nossa transparência é que nossas sessões sejam abertas por padrão. Essa ideia surgiu por consenso. Mais tarde vou falar sobre isso novamente, mas isso pode ser importante para aumentar nossa transparência.

A (inaudível) implementação das recomendações do GAC também precisa ser aprimorada. Então, se concordamos que o principal resultado de nossos encontros são as recomendações que fazemos à Diretoria, também é importante monitorar sua implementação.

Em relação ao processo de tomada de decisões, isso foi tirado do escopo do plano de implementação e está além do escopo do Grupo de Trabalho, então as três primeiras linhas não devem ser levadas em consideração. Vou encerrar a apresentação com uma solicitação de vocês, dos colegas do GAC, porque todos esses objetivos de alto nível, por assim dizer, foram refletidos em um plano de implementação que foi enviado a vocês por e-mail e também em cópias impressas no sábado, se não me engano. Ele tem o layout do cartão de pontos onde refletimos todas as medidas que identificamos para atingir esses objetivos.

Esse cartão de pontos também contém a correspondência com as recomendações da ATRT2 que se aplicam ao GAC. Vocês podem ver aqui que também estamos levando isso em conta.

Então agora meu principal objetivo hoje é... bom, falar um pouco sobre esse plano de implementação, então colaborem comigo só por mais alguns minutos.

Esse objetivo pode ser atingido aprimorando a função da secretaria. Não vou explicar todas as medidas porque já fiz isso em Buenos Aires e vocês podem ler aqui. Mas o objetivo é aprimorar a secretaria, com um plano de trabalho e um calendário, lidar com/implementar a agenda e a interação com a comunidade. São as recomendações à Diretoria, o monitoramento, a descrição de nossas recomendações, a justificativa por trás de nossas decisões, a interação com outros grupos constituintes e a comunidade mais ampla da ICANN e o aumento da participação do GAC.

Portanto, como eu estava dizendo, meu principal objetivo hoje é conseguir a aprovação de vocês para continuar com a implementação desse plano que foi informado.

Então eu peço que meus colegas expressem suas opiniões sobre isso e se há alguma oposição à implementação desse plano. É importante dizer que ele contém medidas práticas que foram selecionadas por consenso, então ele não tem nada de controverso. Não há nada que possa... levantar algum tipo de preocupação. Portanto, para implementar essas medidas práticas de agora em diante e para que elas estejam prontas para o próximo encontro em Los Angeles, eu gostaria de contar com esse apoio.

É isso que eu peço hoje.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Muito obrigado, Espanha, por nos dar uma visão geral. Ok. Então, queremos chegar a um acordo para avançar com as questões que a Espanha mencionou. Acho que vocês têm seus documentos impressos que contêm as medidas sugeridas que podem ser tomadas agora como resultado dos vários itens de trabalho. Isso está correto? Sim. Ok.

Ok. Ok.

Então, há um documento que se chama plano de implementação de métodos de trabalho do GAC, e devemos chegar a um acordo sobre ele antes ou durante o encontro de Londres. A versão é do dia 21 de junho de 2014. Por isso, temos uma série de medidas propostas e depois, na última coluna, uma série de ações sugeridas. Estamos buscando um acordo para colocar essas ações sugeridas em prática. Argentina, por favor.

ARGENTINA: Obrigado, Sra. Presidente. E obrigado Rafael pela atualização e pela apresentação. A Argentina gostaria de elogiar o excelente trabalho da Espanha na preparação deste documento e na liderança do Grupo de Trabalho. Se vocês virem nossos comentários sobre o NETmundial, especificamente... faremos uma referência específica ao trabalho de vocês nesse Grupo de Trabalho porque achamos que é uma questão relevante. Então, a Argentina está a favor do documento e de avançar com a implementação. Muito obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, Argentina.

Ok. Devemos analisar cada item? Então a secretaria era o primeiro item. E depois temos três ações sugeridas em relação a isso, para que o Grupo de Trabalho prepare como apoio: uma página de Perguntas Frequentes para informar sobre as respectivas funções em relação à secretaria, tanto para a ICANN quanto para o ACIG, outra medida é analisar a função da secretaria em relação ao artigo 11 dos princípios operacionais do GAC, e uma terceira ação será desenvolver informações relacionadas ao website. Ok.

Há algum comentário ou pergunta sobre isso para a Espanha? Ok. Ok.

Então, vamos continuar avançando no documento. Parece que não há controvérsias e podemos continuar.

Ok. Ok. Além disso, temos a sugestão de desenvolver um plano de trabalho para o GAC. Eu acho que essa também é bem direta para nós, sem controvérsias e bem útil para o nosso trabalho.

Então, como ação sugerida, a preparação para esse plano de trabalho. Ok. Não vejo comentários. Austrália, por favor.

AUSTRÁLIA:

Obrigado, Presidente. Repetindo os comentários de nosso colega da Argentina, agradeço à Espanha por liderar esse trabalho. Foi muito abrangente e muito reconhecido.

Em termos do plano de trabalho, eu apoio isso, obviamente. Acho que é muito útil.

Estou interessado em saber se isso será formalizado e se... como o plano de trabalho será implementado, se haverá flexibilidade para as questões que surjam durante o ano, se pode ser que não estejam no plano de trabalho.

Isso já foi contemplado pelo Grupo de Trabalho? Ou essa será a próxima etapa da implementação, quando faremos a redação e diremos como isso será feito? Ou continuaremos sendo flexíveis e sensíveis sobre isso e sem nos preocupar?

ESPAÑA:

Obrigado, Peter. Acho que devemos ser flexíveis por padrão. Quer dizer, o objetivo é facilitar a nossa vida. E, é claro que se pudermos fazer um planeamento anual, se surgir algo novo, podemos corrigi-lo, é claro.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado. Ah, Reino Unido, por favor.

REINO UNIDO:

Obrigado, Presidente. Obrigado, Espanha, por liderar e realizar esse trabalho tão valioso.

Apenas um comentário rápido sobre o plano de trabalho, pode ser bom incorporar algumas análises de risco básicas. Planejamos o trabalho. O que pode ser um risco para esse trabalho se... em termos de atrasos ou se dependermos de uma consulta com outra organização de suporte ou comitê consultivo e eles disserem que não têm tempo para isso.

Sabem, algum tipo de análise de riscos básica que pudesse ser incorporada no documento do plano de trabalho. Obrigado.

ESPAÑA: Obrigado, Reino Unido. Essa solução pode ser aplicável. Vamos tentar analisá-la e criar um plano contendo o máximo de informações possível. Sim, obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Estados Unidos, por favor.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado, Sra. Presidente. E obrigado, Rafael. Obrigado pela iniciativa da Espanha. Vocês trabalharam muito. E agradeço que vocês tenham transformado os e-mails enormes com vários anexos em um gráfico muito prático. Agradeço muito.

Sobre o plano de trabalho, se eu puder fazer uma sugestão, acho que nossa secretaria da ACIG seria modesta demais para sugerir que pode não conseguir dar conta de todas essas tarefas. Então, falando sobre o plano de trabalho, eu também recomendaria reconhecer explicitamente que ele teria que ser feito em colaboração com a equipe da ICANN. Eu continuo acreditando que realmente a equipe de políticas está disposta e oferecer mais suporte. E é provável que eles precisem fazer isso, tendo em conta o trabalho do GAC e da GNSO para facilitar o envolvimento antecipado do GAC nos Processos de Desenvolvimento de Políticas da GNSO.

Então, precisamos de colaborações atualizações em termos de prazos e coisas assim. E seria muito útil que isso fosse integrado ao plano de trabalho.

Só para concluir, concordo com o comentário da Austrália. Precisamos ser flexíveis para que isso não pareça uma decisão fixa. Sem possibilidade de mudança. Acho que sempre precisamos de um pouco de flexibilidade. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada, Estados Unidos. Tom gostaria de responder em nome da secretaria do ACIG.

TOM DALE: Obrigado, Heather. Entendo a preocupação de Suzanne com o bem-estar geral, tanto o meu quanto o de Michelle, na realização de nossa carga de trabalho, entendo o que ela quis dizer. No entanto, todos os serviços prestados ao GAC recentemente e agora que estamos perto de formalizar nosso acordo em longo prazo não utilizam apenas recursos do ACIG. Eles também incluem a equipe de apoio da ICANN. E envolvem a contribuição e a cooperação com vários profissionais da ICANN, de forma que possamos ter tempo e recursos para desenvolver conexões. Já começamos a fazer isso com vários profissionais da ICANN a fim de garantir que suas contribuições para ajudar e informar o GAC se concentrem no que é mais relevante para suas preocupações. Então, o que fazemos não é só trabalhar 24h com a equipe do ACIG, mas também temos muita contribuição da equipe da ICANN e de outras

partes interessadas. Estamos tentando resumir para vocês para que as informações fluam.

Acho que só estou garantindo aos Estados Unidos e aos outros que a capacidade para colocar em prática as recomendações desses Grupos de Trabalho existe. Mas está espalhada entre vários agentes, todos com boa vontade para dar apoio ao GAC no futuro. Eu só queria esclarecer isso. Obrigado, Heather.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada. Irã, por favor.

IRÃ: Obrigado, presidente. Obrigado, Espanha, pelo trabalho de vocês. Só uma pergunta, porque eu não acompanhei o Grupo de Trabalho. O plano de trabalho tem algum cronograma específico? É anual? É bianual ou tem alguma outra frequência? Número um.

Número dois: Alguma ordem de prioridade será incluída ou prevista com respeito ao plano de trabalho?

Terceiro: Pelo que eu entendi, e estou trabalhando para várias organizações, o plano de trabalho é um documento que pode ser modificado. Em cada reunião, deveríamos destinar aproximadamente meia hora à atualização dele com base nos avanços que fizermos ou na prioridade associada a determinados itens, movendo-os para cima ou para baixo conforme a circunstância. Então, ele não deve ser rígido, nem mesmo dentro do ano. Isso é algo que algumas outras organizações internacionais estão fazendo e ajudou muito. Precisamos

levar isso em conta. Depois, se o objetivo que está no plano de trabalho não for atendido, precisamos ter um bom motivo para isso. Infelizmente, há itens em nossa pauta para sessões, sessões e mais sessões sem objetivos definidos para a conclusão. Então de reunião em reunião gastamos horas com um item. Depois o abandonamos. E na próxima reunião, falamos sobre ele novamente. Assim por diante. Digamos que não há uma conclusão determinada ou definida.

Deveríamos ter pelo menos objetivos para a conclusão das coisas. E se a questão continuar, acumulamos os itens da pauta. E nós nos criticamos porque não avançamos. Só nos reunimos, falamos sobre a pauta e ponto.

Há itens na pauta que eu vejo desde o 46º encontro do GAC que ainda permanecem. Às vezes isso é necessário. Às vezes não é e precisamos pôr um ponto final nisso. Mas sem abandonar a questão.

Se houver outros elementos além de nosso controle no GAC e outras entidades estiverem envolvidas, precisamos encontrar uma solução e encontrar uma forma de que essas entidades não nos coloquem em situação de dependência. Isso é algo que realmente precisamos levar em conta, que também tem relação com a definição da pauta desse plano de trabalho. Também precisamos levar isso em conta.

E algo que pode não ser tão importante nesta etapa. Mas também precisamos pensar em respeitar o tempo das reuniões. Às vezes precisamos usar um cronômetro. Vinte minutos são vinte minutos. É isso. Não podemos relaxar e deixar que o limite de meia hora se transforme em 40 minutos ou 50 minutos.

O presidente e o vice-presidente devem estar em suas posições cinco minutos antes do início da reunião. Eles devem começar a reunião mesmo que metade da sala esteja vazia. Isso incentiva as pessoas a chegar à reunião no horário. Somos relaxados demais com o controle do tempo. Isso não tem relação direta com o método de trabalho, mas indireta. Eu só peço a você, prezado Rafael, que comente sobre os três itens, exceto o respeito ao cronograma. Isso é outro assunto. Obrigado.

ESPAÑA:

Muito obrigado, Irã. O plano deve ser anual, respondendo à sua primeira pergunta. É claro que, como as pessoas que falaram já mencionaram, o plano será flexível. Eu repito que seu objetivo é que sejamos mais eficientes, além de facilitar nossas vidas. Então, para sermos mais eficientes podemos... precisamos ser flexíveis. E com relação ao tempo das reuniões, isso será debatido agora. Você se adiantou. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada. Então, vamos continuar avançando no documento. Temos algumas sugestões de medidas em relação à preparação da pauta das reuniões. Mais uma vez, já tivemos algumas experiências com a implementação disso. Espero que não haja controvérsias.

Ninguém quer falar por aqui.

Em relação à interação do GAC com a comunidade... Ah, Líbano, por favor.

LÍBANO:

Obrigado. Obrigado Rafael e equipe. Ótimo trabalho.

Em relação à pauta dos encontros, com base nas discussões anteriores sobre ter um plano flexível, porém conhecido, com datas, e saber exatamente o que precisamos conseguir durante o período, acho que a pauta preliminar deve ser definida no encontro de hoje para o próximo e assim por diante. Caso contrário, será um tiro no escuro. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, Líbano. Espero que você esteja presente quinta-feira de manhã quando teremos essa conversa sobre o planejamento da pauta. Também organizaremos uma teleconferência aproximadamente quatro semanas depois do encontro de hoje para poder falar sobre a pauta e como estão as coisas um mês depois deste encontro de Londres. Também organizaremos a teleconferência para que ela aconteça aproximadamente seis semanas antes de Los Angeles, mais uma vez para finalizar a pauta do próximo encontro.

Eu garanto que estamos aplicando um processo robusto, com oportunidades para moldar a pauta e identificar quais são as nossas prioridades nos períodos entre seções, entre os nossos encontros.

Obrigada pelo comentário.

Ok. Temos algumas sugestões de medidas em relação à interação entre o GAC e a comunidade. Algumas sugestões de medidas em relação às recomendações do GAC à Diretoria. E, além disso, sobre a interação

com outros grupos constituintes. Algumas sugestões de medidas. Ok. Não vejo solicitações. Irã, por favor.

IRÃ:

Presidente, pode ser que não seja o momento adequado. Mas... onde podemos incluir a interação entre o presidente do GAC e o próprio GAC? O presidente participaria da Diretoria e precisaria comunicar as visões ou decisões ao GAC, além de transmitir as visões do GAC. Gostaríamos de estabelecer melhores comunicações para que todos sejamos informados sobre o que acontece e por que algo que solicitamos não é implementado. Quais são os motivos. E para ter mais reflexões. Precisamos tornar essas comunicações melhores e mais transparentes, para que possam ser entendidas por todos. Sinto muito se isso pode aumentar o trabalho do futuro presidente do GAC. Mas isso é muito interessante. Na verdade, além de todas as suas tarefas, ele também deve ser um comunicador ou mensageiro entre o GAC e o que está fora do GAC.

E esse caminho de comunicação precisa ser seguido, precisa ser respeitado e precisa ser respondido adequadamente e em tempo hábil. Quando isso aconteceu nesse cronograma? Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, Irã.

Isso está na última página. É o último item proposto em relação à comunicação com o GAC. E temos algumas sugestões de ações em relação a esse item.

Além disso, temos algumas sugestões de ações em relação à participação ativa cada vez maior do GAC e à organização de encontros.

Alguém tem algum comentário sobre isso? Dúvidas? Ou podemos seguir conforme o combinado e proceder com essas ações? Estados Unidos, por favor.

ESTADOS UNIDOS:

Obrigado, Sra. Presidente. Desculpe pela dificuldade para saber exatamente onde estamos.

Mas queria concordar com a opinião que a senhora expressou, que devemos envolver cada vez mais membros do GAC não só para ajudar a secretaria a criar a pauta e planejar e organizar nossas sessões, mas talvez para criar Grupos de Trabalho para ajudar a monitorar e gerenciar questões para que possamos desenvolver possíveis posicionamentos do GAC entre seções, que pudessem ser divulgados em vez de... acho que a carga de trabalho... todos concordamos que a carga de trabalho aumentou muito. E isso é um desafio enorme.

Então, além de pedir que a ICANN faça uma pausa em algumas questões e talvez consulte a comunidade sobre um ranking de prioridade do trabalho, nós também podemos fazer o mesmo. Bom, só queria concordar com a ideia de que estamos abertos à criação do máximo de Grupos de Trabalho discretos possível para ajudar a desenvolver possíveis posicionamentos do GAC sobre questões importantes. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada por mencionar a questão da criação dos Grupos de Trabalho. Ficou claro, eu acho, que precisamos de Grupos de Trabalho para lidar com as questões. E acho que esperamos que isso continue sendo necessário no futuro.

Então essa sugestão é útil para ter em conta enquanto avançamos com a implementação. Irã, por favor.

IRÃ: Sim, presidente. Desculpe por querer falar de novo. Pensamos em duas questões. Acho que já falamos sobre uma delas. Uma questão que gostaríamos de examinar e considerar é uma sessão de informação para os novos membros do GAC no início de cada encontro. Deve haver uma sessão, talvez mesmo antes do início do encontro do GAC ou no intervalo do almoço, conduzida pelos vice-presidentes para informar aos novatos o que é o GAC. Alguns dizem que no começo ficam... talvez não totalmente, mas um pouco perdidos. Então é essencial organizar uma sessão de informação ou orientação. Junto com isso, também queremos saber que medida está sendo tomada ou deve ser tomada para atrair mais membros. Não sei, 195 ou 200 possíveis, além dos 140 que já temos. Há alguma medida sendo tomada para atrair mais membros para o GAC especialmente em países em desenvolvimento ou menos desenvolvidos, ou para saber por que eles não participam do GAC? Falta de interesse? Falta de dinheiro? Falta de quê? Precisamos da participação de mais pessoas para enriquecer o GAC. Esse assunto é importante. Eu gostaria de compartilhar com vocês e perguntar ao prezado Rafael se eles também pensaram nesses assuntos. Obrigado.

ESPAÑA: Sim. Obrigado, Irã. Pensamos nesse último assunto que você mencionou. Se essa conversa terminar com sinal verde, podemos falar sobre isso. Mas a função dos vice-presidentes pode ser aumentada ou reforçada para chegar a diferentes regiões do mundo, para que possamos atrair mais membros para o GAC, como você mencionou. Esse seria um dos itens.

E com relação ao seu primeiro comentário, acho que é uma boa ideia... conforme crescemos aqui no GAC, ter algum tipo de reunião de informação ou algo assim para que as pessoas possam entender e começar a participar em tempo hábil. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada, Espanha. Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado, Sra. Presidente. E mais uma vez, obrigado, Espanha. Espero que vocês não se importem. Desculpem por tomar a palavra novamente.

Queria fazer uma sugestão. Acho que o Irã está correto ao notar que, conforme conseguimos novos membros, é muito difícil chegar a um encontro do GAC pela primeira, segunda ou até pela terceira vez e entender o que está acontecendo. Aonde queremos chegar? Acho que temos um Grupo de Trabalho GAC-GSE. E mais uma vez, acho que com a liderança do Líbano nesse Grupo de Trabalho, podemos utilizar os recursos da ICANN para fazer esse tipo de divulgação. Não sei se devemos impor cargas enormes sobre nosso presidente e vice-presidente além do que eles já fazem. Acho precisamos pensar que

todos nós temos trabalhos regulares na sede. Acho que precisamos aproveitar os recursos da ICANN. O grupo regional de partes interessadas globais na verdade está fazendo esse tipo de divulgação regional. Acho que podemos pegar carona nisso.

E se eu puder adicionar uma nota, precisamos agregar o aspecto social às pautas do GAC. Isso foi muito difícil com o nosso plano de assentos. Eu sei que temos novos membros e preciso pedir desculpas porque não sei exatamente quem eles são. E seria ótimo se eu tivesse a oportunidade de conhecer os novos colegas. Talvez pudéssemos pensar em um almoço do GAC no dia de abertura, um coquetel de abertura do GAC que seja só para nos conhecermos, receber os novos membros com mais tempo. Nossas agendas são tão cheias que perdemos essas oportunidades. E ainda assim é a interação cara a cara que nos ajuda a avançar no trabalho, além de facilitar as boas relações.

Eu gostaria de colocar as atividades sociais na mesa de alguma forma. Espero que os colegas concordem comigo que essa sugestão não é frívola. Acho que daria frutos.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Ok. Mais pessoas querem falar. Ok. Boas sugestões. Obrigada, Estados Unidos e outros pelas sugestões de divulgação e apoio aos novos membros.

Em seguida, temos a Suíça e em seguida os Países Baixos.

Suíça, por favor.

SUÍÇA: Obrigado, Sra. Presidente.

Também gostaríamos de agradecer aos nossos colegas da Espanha que fizeram um excelente trabalho em relação aos métodos de trabalho que devem ser aprimorados.

Com relação a esse assunto que estamos abordando, acho que é importante garantir a visibilidade do GAC, a visibilidade do trabalho do GAC não só para os estados que participam ou para os que podem vir a participar, mas também para os que estão fora do GAC.

Achamos que o presidente e o vice-presidente do GAC têm uma função significativa. Talvez isso os sobrecarregue. Mas se essa carga, essas funções e responsabilidades forem equilibradas de forma adequada entre o presidente e os vice-presidentes, nosso trabalho pode ser fortalecido e podemos melhorar a comunicação.

Já debatemos várias vezes nesses encontros a possibilidade de ter uma representação do presidente e do vice-presidente regional. E acho que se pensarmos em representações regionais para ter que a proporção seja mais adequada entre o presidente e os vice-presidentes do GAC, isso seria útil porque os vice-presidentes falariam diretamente com suas respectivas regiões e talvez pudessem vender, se é que posso usar esse termo, o que o GAC está fazendo nas regiões pertinentes.

PRESIDENTE DRYDEN: A CTU e a Dinamarca querem falar e depois vou encerrar. Ah, a Rússia também. Depois vou encerrar os debates para que possamos passar para o próximo item da agenda.

Então, próximo, Países Baixos, por favor.

PAÍSES BAIXOS: Sim. Obrigado, Heather.

Basicamente a Suíça já disse tudo o que eu queria dizer. Muito obrigado, Suíça, porque concordamos que para que o GAC tenha legitimidade, sua exposição ao mundo externo, não só dentro, mas também fora da ICANN, precisa de muito mais envolvimento dentro dos fóruns em que os nomes de domínio da Internet também são discutidos.

Solicitaremos a participação ativa da liderança do GAC também fora da ICANN.

É claro que o presidente e os vice-presidentes têm recursos limitados, acho que José já disse isso, e isso deve ser levado em consideração, mas acho que isso não prejudicaria sua participação ativa. Há opções de usar outras partes interessadas e a ICANN. Mas essencialmente, primeiro precisamos definir as funções e o que se espera delas. Depois precisamos analisar os recursos e outras coisas. Não deve ser ao contrário.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: CTU, por favor.

CTU: Obrigado, Presidente. Concordo com a opinião da Suíça e dos Países Baixos.

Acho que é bom contar com representação regional entre os vice-presidentes. Apoio totalmente essa ideia. Mas respondendo a um comentário feito por um colega do Irã sobre por que muitos países não têm representação no GAC, é simplesmente por falta de conhecimento ou entendimento. Portanto, temos que dar ênfase à divulgação nesses países que não estão representados. Gostaria de dizer que estou disposto a trabalhar para conseguir mais representantes do Caribe. Estou preparado para fazer isso. Não quero sobrecarregar o presidente e os vice-presidentes, mas acho que o GSC pode trabalhar muito para desenvolver essa divulgação e chegar aos países que não têm representação no GAC.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigado.

Agora tenho a Dinamarca, por favor.

DINAMARCA: Muito obrigado. Gostaríamos de elogiar a Espanha por seu trabalho incrível nessa área. Esperamos poder começar a implementar essas recomendações aqui. Também gostaria de apoiar os colegas, também

achamos que a divulgação é muito importante, assim como a representação regional entre os presidentes.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada, Dinamarca.

Agora, temos a Rússia.

RÚSSIA: Obrigado. Prefiro falar em russo. Obrigado.

O que tenho a dizer é relativamente simples. Voltando aos Grupos de Trabalho, eles estão relacionados no site do GAC, mas isso só está disponível para membros. E se estamos tentando aumentar a transparência do GAC, isso limita o acesso a esse material. Mas na verdade, poderíamos abrir o acesso a essa lista. Na verdade, essas informações estão disponíveis para o público. Só precisamos fazer essa alteração no site.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada, Rússia.

Agora tenho a China, por favor.

CHINA: Obrigado, Sra. Presidente.

Concordamos com a proposta de aumentar o número de vice-presidentes do GAC. Com a intenção de desempenhar um papel mais importante na ICANN, o GAC precisa fortalecer o desenvolvimento de recursos para ter uma voz mais ativa na ICANN. Isso exige a participação ampla de todos os governos e autoridades públicas de diferentes regiões e mais vice-presidentes do GAC. O vice-presidente é importante para promover a função de coordenação entre os governos regionais ou comunidades da Internet, e formar mecanismos de coordenação é muito importante nesta etapa.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, China.

Por último, Líbano.

LÍBANO:

Obrigado, Sra. Presidente.

Rapidamente, concordo com a proposta de aumentar o número de vice-presidentes para ajudar em nossos avanços. Em segundo lugar, o Grupo de Trabalho de envolvimento com governos e IGOs está aberto a novos membros. Fico feliz em dizer que nos últimos dias algumas pessoas entraram no grupo e estão participando ativamente.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Excelente.

Obrigado.

Ok. Estamos um pouco atrasados, então acho que é uma boa hora para terminar com uma observação positiva. Claramente, há muito interesse e muito apoio às medidas definidas no documento e estão surgindo muitas sugestões.

Então, é claro que esse assunto é de interesse dos colegas do GAC, melhorar nossos métodos de trabalho e dar apoio aos novos membros do comitê.

Agradeço à Espanha pelo trabalho contínuo para que pudéssemos chegar até aqui com essas propostas. Então, obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]